

der, é possível que a observação exagerada te leve à secura.

Deténs o direito de corrigir construtivamente na esfera das responsabilidades pessoais que te honorificam a vida; no entanto, por mais que a verdade te brilhe no verbo, se te falha bondade para acalentar a esperança, a tua palavra se erguerá por martelo endereçado à destruição.

Dispões do direito de reclamar onde entregas a tua parcela de esforço no levantamento do bem de todos, mas ignoras o limite depois do qual as tuas reivindicações são suscetíveis de ferir esse ou aquele companheiro, em posição mais desvantajosa que a tua.

Em todo tempo e em qualquer parte, porém, desfrutamos o direito maior de todos, aquele que nunca nos frustra as possibilidades de melhoria e que sempre nos abre as portas da felicidade na convivência, uns com os outros aquele em cujo exercício jamais lesaremos a quem quer que seja: o direito que nomearemos como sendo para todos nós, os filhos de Deus, o privilégio de servir.



FORÇA

"O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei". — Jesus.

(João, 15:12.)

Existem na vida força e força.

A força da gravitação se exerce verso e, conquanto equilibre os mundos na Imensidade Cósmica, não cria o menor vínculo de compreensão fraternal na intimidade do ser.

A força elétrica move guindastes de grande porte, mas, embora sustente máquinas de assombroso poder, transportando toneladas, não diminui, nem mesmo de leve, o peso da angústia no coração.

A força executiva determina obediência aos textos legais, e se logra, muitas vezes, influenciar milhares de destinos, nem sempre consegue modificar no espírito essa ou aquela íntima decisão.

A força física preside campeonatos de habilidade e robustez, conseguindo subjugar adversários até



Dora

mesmo no terreno da agressão e da violência, mas não clareia o menor dos distritos no campo do sentimento.

A força das forças, porém, aquela que sublima os astros e alimenta motores para o bem, que dirige para o bem, que encaminha a autoridade para a misericórdia e aciona os braços no serviço aos semelhantes — a única que penetra a alma e lhe orienta os impulsos na direção da felicidade e da paz, da elevação e do entendimento — é a força do amor.



TEU CONCURSO

"Como livres e não tendo a liberdade por cobertura de malícia, mas como servos de Deus". — Pedro.

(I Pedro, 2:16.)

Observa o amparo de Deus, constantemente ao redor de teus passos, mas, muito especialmente, quando inibição ou esgotamento te espreitam.

Supunhas-te incapaz de suportar, valorosamente, determinada mudança na própria vida; entretanto, acolheste com paciência o impositivo da transformação necessária e uma força imponderável te restituiu a paz com o desejo de tarefas mais amplas na edificação da própria felicidade.

Julgavas-te sem recursos para resolver certo problema; no entanto, permaneceste firme no exato desempenho dos compromissos que o mundo te deu e, sem que percebesses, agentes invisíveis te apagaram as preocupações, afastando a questão que te apoquentava.

